

CORREIO DA MATOLA

TUDO O QUE ACONTECE NA MATOLA

Director Editorial: Lázaro Bamo | Edição 73 | 15 de Junho de 2018
www.correiodamatola.co.mz | Emails: editor@correiodamatola.co.mz
correiodamatola@gmail.com | WhatsApp: 866666220 | 865417670



BARULHO NO CAMPINHO DE XIMANGANINE



MUNICIPIO DESMENTE MORADORES

IPAJ ASSISTE ANTIGOS COMBATENTES

Matola Gas Company SA



A FORÇA DA ENERGIA LIMPA MOÇAMBICANA

PR TRABALHA EM INHAMBANE



CRIANÇAS TROCAM INFÂNCIA PELO TRABALHO



MORADORES DE SÃO DÂMASO SUPPLICAM ESTRADA



BARULHO NO CAMPINHO DE XIMANGANINE

MUNICIPIO DESMENTE MORADORES



Alguns residentes do Bairro de Fomento estão em braço de ferro com o Conselho Municipal da Matola, tudo porque a zona faz parte dos lugares onde será construído um campo de futebol. Trata-se de uma iniciativa implementada pela Vereação da Juventude e Desportos e a Organização GIZ, que tem em vista construir novos campos e requalificar os já existentes, porém em estado precário, nos diferentes bairros da autarquia.

Alguns moradores do Fomento, sobretudo os praticantes de desporto, desconfiam das intenções do Conselho Municipal. Consideram que não se trata de um projecto de requalificação do famoso campinho ou “Ximanganine”, mas sim de uma tentativa de venda do espaço por parte das autoridades municipais.

“Nós não aceitamos que se reabilite este campinho, pois para nós, o Conselho Municipal está a usar isso como desculpa para vender o nosso espaço”, disse um dos descontentes que não quis se identificar à imprensa.

Por sua vez, o Vereador da Juven-

tude e Desportos, Agy Carimo, lamentou a versão dos munícipes e ainda refutou a acusação dos populares que na sua visão deve-se à agitação de um certo grupo de descontentes, “inimigos do desenvolvimento”.

“Nós como Conselho Municipal só temos a lamentar as especulações de alguns residentes do Bairro de Fomento, pois se criámos este programa de requalificação e construção de novos campos, foi pensando no bem dos próprios jovens”, lamentou.

Tratando-se de uma acção que envolve avultadas somas de dinheiro, o Conselho Municipal da Matola tem estado a tornar todo o processo transparente. O nosso entrevistado revelou-nos que há organizações de grande reputação, dentro e fora do país, envolvidas no projecto. Aliás este projecto conta com o financiamento da Cooperação Alemã.

“Para levar a cabo este projecto, fomos batendo várias portas a procura de apoio e recebemos o apoio da Cooperação Alemã, organização ligada a construção de infra-estruturas de despor-

to, com a qual já se assinou um Memorando de Entendimento para a construção destes campos nos bairros identificados”, avançou.

Trata-se de um compromisso que “o Conselho Municipal assumiu para com os matolenses, sem ideias clandestinas, como pensam os residentes e os mesmos estão livres de fazerem o devido acompanhamento no decurso das obras, por forma a confirmarem a versão da edilidade”, disse o vereador.

Agy Carimo disse que o Conselho Municipal não vai ceder às ameaças de um grupo de agitadores de má-fé que leva a juventude a apresentar um comportamento indigno, dando a entender que o campo de “Ximanganine” será requalificado contra a vontade dos manifestantes.

No decurso da nossa entrevista, o Vereador Carimo pôs em causa uma outra questão que os munícipes de Fomento julgam como motivo de pretexto para a paralisação da requalificação do campinho.

“Eles dizem que não têm sapatilhas para praticar desporto em um campo cimentado e multiuso”, disse Carimo citando as palavras dos residentes.

Entretanto, são vários os motivos apresentados para a não construção de um campo melhorado e para acalmar os ânimos daquele grupo de matolenses, Carimo frisou “aquele campo não está sendo vendido”.

Importante referir que o memorando assinado pelo Conselho Municipal da Cidade da Matola e a Cooperação Alemã estabelece a construção de quatro campos multiuso e um campo de futebol com pista para atletismo nos bairros de Mathlemele, Kongo-lote, Tsalala e Fomento, estes foram os escolhidos dentre os 42 bairros do Município da Matola. As obras vão durar três meses e espera-se acolher não apenas os munícipes dos bairros abrangidos, mas de outros bairros que queiram praticar qualquer tipo de desporto, razão pela qual, serão campos polivalentes, para que não haja exclusão.

PR CUMPRE SEGUNDO DIA DE VISITA À INHAMBANE



O Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, cumpre esta sexta-feira, o segundo dia da visita que efectua desde ontem à Província de Inhambane. A porta de entrada do Chefe de Estado à “terra de boa gente” foi o Distrito de Vilanculos.

Filipe Nyusi escalou sucessivamente o distrito de Govuro, e tem em manga uma passagem por Massinga, Homoine e Maxixe, para encontros com os Governos locais, reuniões com diversos segmentos da sociedade, comícios populares e visitas a empreendimentos de interesse económico e social.

Nesta visita à Província de Inhambane, o Presidente Nyusi faz-se acompanhar pelos Ministros da Administração Estatal e Função Pública, Carmelita Namashulua; do Interior, Jaime Basílio Monteiro; do Género, Criança e Acção Social, Cidália Manuel Chauque Oliveira; da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico Profissional, Jorge Olívio Penicela Nhambiu; da Agricultura e Segurança Alimentar, Higino Fran-

cisco Marrule; Vice-Ministros dos Recursos Minerais e Energia, Augusto de Sousa Fernando; Governador da Província do Niassa, Arlindo Chilundo; quadros da Presidência da República e de outras instituições do Estado (GI).

Em Inhambane e no primeiro dia de trabalho, o Presidente da

República, Filipe Nyusi, reconheceu a legitimidade das reivindicações das populações que exigem uma maior partilha das receitas dos recursos naturais, assinalando que a riqueza do país deve beneficiar o seu povo.

“Vocês têm razão, temos de trabalhar todos para que os recursos naturais beneficiem o povo”,

afirmou Filipe Nyusi num comício popular no distrito de Govuro.

Filipe Nyusi respondia a reclamações da população do distrito de Panda, que se queixa de não ter benefícios com os rendimentos gerados pela exploração de gás natural pela petrolífera sul-africana Sasol nas suas concessões em Inhambane.

O Chefe de Estado moçambicano afirmou que o Governo central e as autoridades locais devem encontrar formas de assegurar que as receitas provenientes da exploração dos recursos minerais sejam usadas para o desenvolvimento socioeconómico do país.

Filipe Nyusi defendeu a necessidade de iniciativas que promovam a reconciliação nacional como forma de unir o país na sequência de vários ciclos de violência armada.

“Somos todos irmãos, não interessa de que lado estamos, temos que nos empenhar para a reconciliação”, acrescentou Nyusi.



HÁ MAIS CASOS DE TRABALHO INFANTIL

GOVERNO DEFENDE MAIOR DIVULGAÇÃO DA LEGISLAÇÃO

O Governo da Província de Maputo esteve reunido na última terça-feira, na Escola Secundária da Matola, com vista a divulgar a primeira lista dos trabalhos considerados perigosos e que atentam a saúde e segurança da criança e/ou adolescente, marcando desta feita, o Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil, que se assinala anualmente a 12 de Junho.

Sobre o decreto que penaliza o trabalho infantil, o Governador da Província de Maputo, Raimundo Diomba, manifestou a preocupação do Executivo em relação a exploração da mão-de-obra infantil.

“O nosso país não é uma ilha, razão pela qual, tal como a Organização Internacional do Trabalho (OIT) e outras nações têm a grande preocupação de erradicar o trabalho infantil, é precisamente neste contexto que ractificamos a convenção número 182 da OIT, sobre a Proibição das Piores Formas do Trabalho Infantil e Acção Imediata para sua eliminação”.

Raimundo Diomba enfatizou que há um trabalho de divulgação deste instrumento legal pela Direcção Provincial do Trabalho, Emprego e Segurança Social que está focado em actividades consideradas perigosas, o que na óptica do governante não pode impedir as crianças de ajudar os pais nos trabalhos de casa.

A nossa reportagem soube a margem desta reunião que por vários motivos, sobretudo a pobreza e baixa renda, as crianças e adolescentes estão sujeitas a trabalhos perigosos que atentam contra a sua saúde, bem como a sua segurança, por ser a única forma que encontram de ajudar na renda familiar, e ainda existe a questão de busca de mão-de-obra barata, por parte dos empregadores.

É por esta razão que o Governo Provincial viu a urgência de re-



dobrar os esforços nesta causa, com vista a eliminar o trabalho infantil e outros males que este grupo vulnerável enfrenta, bem como a prostituição infantil e os casamentos prematuros.

Neste âmbito, tal como foi estabelecido na convenção número 182 da OIT, que diz que qualquer membro que ractifique esta convenção deve determinar através de legislação nacional, uma lista dos trabalhos que para o seu entender, constituem um perigo para as crianças, a Direcção Provincial do Trabalho, Emprego e Segurança Social (DPTSS) realizou no dia 10 de Julho de 2017, o Seminário Provincial sobre a validação do Plano Nacional de Acção para a Eliminação das piores formas do trabalho infantil e lista de trabalhos perigosos para as crianças.

Depois de análises diversas, foi criada a primeira lista plasmada no Decreto 68/2017 de 1 de Dezembro, que foi, esta semana, divulgada em todos os distritos, tendo sido o local escolhido para acolher as cerimónias centrais a cidade da Matola.

O dia 12 de Junho foi consagrado pela OIT como Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil. Trata-se de uma data que marca a luta incansável para mobilizar os governos, as organizações de luta pelos direitos da criança e a sociedade no geral sobre as consequências nocivas e incalculáveis deste fenómeno, que condiciona o legítimo desenvolvimento equilibrado desta faixa etária.

Parlamento Infantil quer acções mais energéticas

Por seu turno, o Parlamento Infantil ao nível da Província de Maputo reconhece o trabalho levado a cabo pelo Governo local, na luta pela protecção da criança, porém considera que as instituições responsáveis pela segurança da criança devam ampliar os esforços para uma melhor fiscalização do fenómeno e que haja maior divulgação do decreto sobre a matéria.

“Queremos que as direcções do trabalho e género intensifiquem a fiscalização deste fenómeno

na província, junto de outros actores com destaque para o grupo de referência para o combate ao tráfico, por forma a estancar este problema e para tal, deve haver maior divulgação da lista dos trabalhos perigosos em todos os cantos, não apenas na Matola”, disse o Presidente do Parlamento Infantil da Província de Maputo, Juventino Mahumana.

Como mensagem às crianças, Mahumana exortou para que estas continuem a respeitar os mais velhos e focando-se nos estudos e abraçarem valores de solidariedade e compaixão para com o próximo. O líder de palmo e meio alertou para que este grupo não aceite ser aliciado por pessoas que se fazem passar por gente bem-intencionada; prometendo doces, boa vida, emprego, entre outros tipos de ilusões, para no fim levarem-nas para o mau caminho.

Refira-se que de Junho a Julho serão realizadas campanhas de sensibilização nesse âmbito, nos distritos de Boane, Namaacha, Goba, Ressano Garcia.

CRIANÇAS TROCAM INFÂNCIA PELO TRABALHO



No quadro da semana de Combate ao Trabalho Infantil e por ainda existir um número maior de crianças e adolescentes a executar trabalhos nas ruas da Província de Maputo, o Correio da Matola escalou alguns pontos do Município da Matola para conhecer algumas histórias de petizes que trocaram a infância pelo labor diário.

Não foi necessário dar muitos passos, pois em qualquer esquina encontram-se várias crianças que por motivos diversos, andam naquelas ruas a trabalhar, deixando de lado o gozo de sua infância, e sobretudo, trocando os livros pela venda de diferentes produtos de pronto consumo e não só.

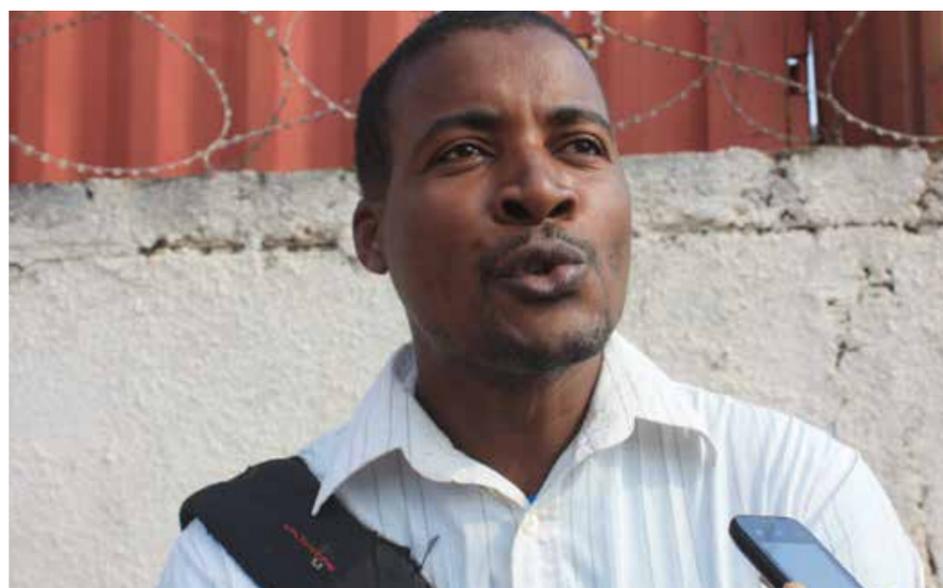
Falando ao nosso jornal, Kelvin Vilanculos de 11 anos de idade, disse estar na rua a vender pela necessidade que tem de ajudar a sua família no sustento. "Estou aqui a vender chá

para poder ajudar minha tia a comprar pão para lá em casa", contou.

Questionado sobre os direitos da criança, Kelvin mostrou-se consciente sobre o assunto. "A criança tem direito a um nome, a uma família, a ed-

ucação e de brincar junto das outras crianças," enumerou.

Paulo Tovela, um outro menor-trabalhador, diz que trabalhar nas ruas tem sido um bom exercício. O nosso entrevistado mostrou-se desinfor-



mado sobre os seus direitos principalmente no que se refere ao Decreto número 68/2017, que estabelece a lista dos trabalhos que não podem ser executados por uma criança, devido as suas implicações, não só na saúde e segurança deste grupo vulnerável, mas também nos estudos e no seu desenvolvimento como pessoa.

Zila tem 11 anos, é vendedeira de rua, e por conta disso muitas vezes tem faltado as aulas. "Eu vivo somente com a minha tia e minha irmã mais velha. Tenho a obrigação de ajudar a colocar pão na mesa, porém esse trabalho nem sempre me deixa com tempo para ir à escola, acabando por faltar".

Zila avançou ainda que as pessoas com quem vive, têm conhecimento dos dias que a menor perde as aulas por conta do trabalho. Os encarregados da menor não se mostram preocupados com o facto de Zila faltar as aulas, o que atropela os direitos da criança no concernente ao acesso à educação.

O facto comum nas histórias dos nossos entrevistados é que a maioria não vive com os seus pais, mas sim com astias e irmãs. É nestas circunstâncias que muitas trocam os livros, a infância pelo emprego doméstico e comércio informal.

Face a esta situação, procurámos interagir com os pais e encarregados de educação, por forma a inteirar-se sobre o seu ponto de vista em relação aos trabalhos perigosos executados pelas crianças.

"Muitas vezes as crianças são forçadas a engranar no mercado de emprego devido as condições sociais dos seus pais", avançou Alexandre Pinto, pai. Porém, deixou claro que a criança pode e deve ajudar os seus pais nos trabalhos domésticos e não serem feitos de responsáveis em colocar o pão na mesa", disse Alexandre Pinho.

A nossa fonte considera os empregadores das crianças culpados por contratarem menores e apela a mudança de atitude e saudou a iniciativa do Governo provincial de divulgar o decreto para eliminar o trabalho infantil, para que as crianças possam crescer de forma sã e saudável.

ESTRADA PATRICE/DÂMASO:

MUNICÍPES A ESPERA DO ARRANQUE DAS OBRAS

Os moradores do Bairro São Dâmaso dizem-se ansiosos para o arranque das obras de construção da estrada que liga esta zona à Patrice Lumumba. O facto torna-se hilariante para os munícipes na medida em que vão se degradando as vias de acesso para quem faz o trajecto em ambos sentidos. Por conta disto, alguns transportadores tem optado por desviar e ou encurtar rotas para evitar danificar a suspensão das suas viaturas. Mas os proprietários de carros pessoais também são afectados por esta situação, que segundo contaram a nossa reportagem, já devia ter sido resolvida.



as covas.

A situação deixa os moradores e utentes daquela via agastados, pois muitas vezes têm que procurar caminhos alternativos para poder apanhar transporte semi-colectivo de passageiros.

Segundo os residentes e utentes daquele troço, a degradação da estrada que liga Patrice Lumumba à São Dâmaso e outros bairros, já tem muitos anos tanto que já perderam a conta de quanto tempo a via foi esquecida pelas autoridades com-

petentes.

“A estrada está nestas condições já há muito tempo, os transportes já nem vão até aos nossos destinos, devido as covas que para além de estragarem os carros, colocam em risco as nossas vidas, pois uma estrada esburacada é propensa a acidentes de viação”, desabafou José Jorge, residente no Bairro São Dâmaso.

Maria Chaúque, é também moradora do Bairro São Dâmaso há dez anos. Conta que desde que fixou sua residência nesta zona, só ouve promessas de construção da tal estrada. “Eu quando cheguei neste bairro, a estrada estava deste jeito e olha que já estou aqui há pouco mais de 10 anos e nem água vem, nem água vai”.

Por sua vez, os automobilistas que fazem a rota São Dâmaso/Ferreira, Alex Alberto e Augusto Marcos, falaram por unanimidade que a degradação da via dificulta a circulação normal das suas viaturas.

“Quando chove as dificuldades são maiores nesta via de acesso, não dá para se fazer nela, pois esta fica inundada, não permitindo a circulação normal dos automóveis. Neste caso, somos obrigados a arrumar as mini-bus e optar pelo My Love, caso não, ficamos sem trabalhar. O que prejudica ambas partes, nós como transportadores e os nossos passageiros que terão que percorrer longas distâncias a pé”.

Face a esta questão, quando questionado, o Vereador para a área de obras públicas no Conselho Municipal da Cidade da Matola, Edson Usaka, assegurou que já estão a ser tomadas as devidas providências para a requalificação daquela estrada e que a população de São Dâmaso tem consciência disso.



FICHA TÉCNICA



Director Editorial - Lázaro Bambo
Editor - David Bambo
Redacção - Leonor Américo, Eduardo Andrade, Edson Basílio
Revisão - Américo Matavele
Marketing e Distribuição - Elisa Macamo, Vânia Timana
Design Gráfico - Egas Mulate
Web Designer - Claudino Dias
Fotografo - Leonel Magus
 REGISTO: NR. 02/GABINFO-DEC/2013, 17 DE JANEIRO

CONTACTOS:

www.correiodamatola.co.mz
<https://www.facebook.com/correio.matola>
<https://twitter.com/correiodamatola>
Emails: editor@correiodamatola.co.mz, comercial@correiodamatola.co.mz e correiodamatola@gmail.com
 WhatsApp: 866666220, 865417670

GESTÃO ADMINISTRATIVA E COMERCIAL



Contactos: 866666220 82/845417670
 Email: sociedadenovaordem2013@gmail.com
 NUIT: 400418810
 Avenida Eduardo Mondlane, nº. 1051, 3º Andar esquerdo
 Maputo – Moçambique

CRIANÇAS VISITAM GABINETE DE CALISTO COSSA



Por ocasião da quinzena da criança, três centros infantis do Posto Administrativo do Infulene, no Município da Matola, visitaram, esta quinta-feira, a Sede do Conselho Municipal da Matola.

Trata-se de escolinhas localizadas nos bairros de Singhatela, Trevo e Infulene "A" que efectuaram uma visita ao Gabinete do Presidente do Município em comemoração a quinzena da criança.

No local, as crianças foram recebidas pelo Edil da Matola Calisto Cossa. O governante trocou algumas ideias com a pequenada e deixou florir a criança que há em si, brincando com os petizes, como forma de mostrar o sentimento de satisfação em receber os futuros cidadãos.

No momento em que o Presidente brincava com as crianças, foi surpreendido pela inquietação da pequena Kensani Marcela da escolinha Tomorrow Kids, "Senhor Presidente, como é que consegue controlar esta Grande Matola?"

Para responder a esta curiosidade da petiza, o Edil simplesmente sorriu e convocou toda pequenada para o interior, no sentido de no lugar de falar, mostrar o esquema todo de governação.

"Vamos entrar todos para que eu possa mostrar-vos como consigo governar a Matola", tendo começado por escalar a sala de reuniões, onde a Kensani e os seus amiguinhos

curiosos tiveram a honra de acompanhar de perto uma das formas de governar um município. Naquela sala, foi apresentada uma peça teatral na qual Kensani era a presidente e os coleguinhos, vereadores.

Na sua intervenção, a Vereadora de Acção Social Saúde e Sociedade Civil, Verónica Mathe não escondeu a sua alegria em ver a sede municipal, cheia de crianças e, sobretudo, a interagir com o presidente.

"Continuem a crescer com saúde, e sobretudo conhecer os seus direitos porque a nossa preocupação é que as crianças conheçam os seus direitos e deveres, pois só assim podemos

criar um mundo melhor", disse citando o adágio popular "é de pequeno que se torce o pepino".

Falando dos direitos da criança, a vereadora debruçou-se a volta do lema escolhido para as celebrações do mês da criança, que é "Não aos Casamentos Prematuros", visto que este acto é contra os direitos da criança.

"Casamentos prematuros constituem uma violação dos direitos da criança, e toda a sociedade deve prestar toda a atenção as crianças, por forma a construir um futuro melhor não só para os menores, mas para toda a sociedade".

Tendo em conta que a quinzena da criança acontece num período em que se comemora a semana do Combate ao Trabalho Infantil, o Correio da Matola procurou saber das acções que o Conselho Municipal da Matola tem estado a empreender para tirar do sofrimento as inúmeras crianças que circulam nas ruas sem rumo e desamparadas.

"O município está a desenvolver actividades focalizadas nas crianças desfavorecidas de diversos estratos sociais, principalmente àquelas que necessitam de cuidados especiais e órfãos que são arrastadas para a mendicidade", disse Verónica Mathe. Trata-se de um trabalho desenvolvido pelo Conselho Municipal da Cidade da Matola em coordenação com diversas organizações da sociedade civil e algumas confissões religiosas.

Será ao longo deste mês de Junho que as autoridades municipais, a Folha Verde e outros parceiros como a Organização dos Continuadores, a Handicap e a Remar irão oferecer um almoço às crianças desfavorecidas provenientes dos 42 Bairros do Município da Matola, no número de 450 petizes.

Trata-se de um trabalho da edilidade visando fazer o mapeamento e cadastro das crianças desfavorecidas para o encaminhamento ao Instituto Nacional de Acção Social (INAS), para que possam ter a devida assistência.



NO DISTRITO DA MATOLA

IPAJ E DPC REAFIRMAM COOPERAÇÃO



O Instituto de Patrocínio e Assistência Jurídica (IPAJ) e a Direcção Provincial dos Combatentes (DPC) assinaram na passada sexta-feira, instrumentos de cooperação que estabelecem a participação nas actividades de interesse comum. Trata-se de um acordo estabelecido com duração de 5 anos renováveis automaticamente por igual período, e tem por objectivo garantir o patrocínio e assistência jurídica aos combatentes economicamente incapazes.

“No nosso quotidiano procuramos aproximar os nossos serviços aos cidadãos por meio de palestras e feiras, por entendermos que poucos cidadãos sabem da existência do IPAJ, e conseqüentemente não têm ou não sabem a quem recorrer no caso de existência de um litígio, o que acaba colocando em causa os seus direitos e obrigações. Entretanto, sob pena de comprometer os direitos e obrigações do combatente economicamente carenciado, o IPAJ não pode privar-se a uma intervenção imediata, pois este é o seu objectivo”, disse o Delegado do IPAJ, Zainadine Assane.

Ainda de acordo com Zainadine

Assane, para a materialização das obrigações assumidas na presente parceria, o IPAJ e a Direcção Provincial dos Combatentes, comprometeram-se a desenvolver actividades específicas, através das quais o IPAJ deverá acompanhar, patrocinar e assistir juridicamente os combatentes e seus dependentes desde que sejam economicamente incapazes bem como disponibilizar técnicos

para ministrarem ou participarem das palestras promovidas pela Direcção Provincial dos Combatentes.

Consta ainda do acordo assinado, a divulgação por parte da Direcção Provincial dos Combatentes, junto dos combatentes e seus dependentes, das actividades realizadas pelo IPAJ, a disponibilização de técnicos para o esclarecimento de determinados

assuntos inerentes aos combatentes sempre que necessário, assim como programar palestras e debates sobre a história da Luta de Libertação Nacional em coordenação com o IPAJ a nível institucional e nas comunidades, entre várias outras actividades acordadas no memorando.

“Para além de garantir a assistência jurídica aos combatentes e expandir a divulgação dos serviços do IPAJ no seio das comunidades, a parceria também servirá de um instrumento de troca de experiências entre as instituições como forma de identificar soluções conjuntas para ultrapassar os desafios socio-económicos da província”, disse a Delegada da Direcção Provincial dos Combatentes, Regina Makanga.

No âmbito das festividades da quinzena da criança, a Delegação Provincial do IPAJ, realizou campanhas de educação cívica em algumas escolas primárias e secundárias ao nível dos distritos da província, onde foram abordados vários temas referentes aos direitos e deveres das crianças com maior incidência a problemática dos casamentos prematuros.



MUNDIAL RÚSSIA 2018

TODOS JOGOS SERÃO PROJECTADOS NOS 42 BAIRROS DA MATOLA



O Município da Matola em parceria com a Online Media, StarTimes e outros parceiros, está a promover um projecto denominado "Matola Fun Fest 18", que visa transmitir os jogos do Mundial nos bairros daquela urbe.

O Parque dos Poetas, na cidade da Matola foi o local escolhido, a nível da província para o lançamento do Mundial 2018 e será, igualmente, um dos locais que vão acolher a emissão dos 64 jogos a se realizarem num período de um mês a nível mundial.

Visando envolver os matolenses e toda a província de Maputo nes-

sa festa do desporto rei a escala mundial, o Conselho Municipal da Cidade da Matola e parceiros juntaram-se ao projecto "Matola Fun Fest 18".

"Nós como Conselho Municipal da Matola decidimos acolher esta iniciativa de organizar este evento que vai acontecer pela primeira vez aqui no nosso município, sobretudo em quase todos os bairros recônditos desta cidade", disse Edson Ussaka, falando em conferência de imprensa, na qualidade de representante da edilidade.

Como a ideia é de fazer com que

todos os munícipes da Matola tenham acesso aos 64 jogos do Mundial 2018 em uma tela gigante nos seus bairros e gratuitamente, o Conselho Municipal juntou-se, igualmente a empresa StarTimes, para juntos trabalharem nesse sentido. E na sua intervenção, Eunice Andrade, Oficial de Comunicação da StarTimes disse que "nós como StarTimes vamos emitir os jogos, através da nossa plataforma. O nosso papel no projecto Fun Fest Matola é transmitir ao vivo e em HD os 64 jogos nos bairros".

Esta iniciativa que o Município da Matola e seus parceiros estão a

levar a cabo, vai também permitir que todos os munícipes, não apenas da Matola, mas de todos os distritos da Província de Maputo, que queiram participar da festa, tenham a oportunidade de ver de perto o crescimento daquela urbe.

De acordo com Ussaka, está garantida a presença das autoridades policiais responsáveis por manter a Ordem e Segurança públicas, tendo em conta que durante a transmissão dos jogos do Mundial 2018, cujo lançamento foi esta quinta-feira, todos os caminhos irão dar ao Parque dos Poetas.

VHALE - VHALE

- Chegar a São Damanso lembra a travessia ao deserto. A edilidade promete melhores dias, mas até lá a inspeção obrigatória de veículos devia isentar o pobre Damanso.
- Por falar em isentar, alguns lares roubam os direitos dos petizes. Alguns pais não pode se isentar da culpa por entregarem os seus filhos a desconhecidos sobre protesto de virem a capital trabalhar e estudar. Os lares transformarem

em verdadeiros Campos de escravatura de quem não tem aonde chorar.

- Por falar em chorar, alguns choram com medo que o campindo de ximanganine posso entrar na bolada. O verdadeiro da juventude já veio sossegar a todos, não há ali bolada. Mas bem bem queremos ou não o campindo requalificado?

ALUSIVO AO MUNDIAL RÚSSIA 2018

HVERÁ MÚSICA NO PARQUE DOS POETAS



RESCALDO SEMANAL DE 08 A 10 DE JUNHO DE 2018

Casos Criminais:

Durante o período em análise, o Comando da PRM a nível da Província de Maputo, não registou nenhum caso criminal.

Acidentes de Viação:

Durante o período em análise, o Comando Provincial da PRM, a nível da Província de Maputo, registou 2 acidentes de viação, sendo:

- Acidente de viação, despiste e capotamento, ocorrido na Estrada Nacional N4, próximo as Bombas de Combustível da vila de Ressano Garcia, na área de jurisdição do Comando Distrital de Moamba, em consequência deste acidente, registou-se um óbito e danos avultados na viatura, e aponta-se como causa o excesso de velocidade.

- Despiste e atropelamento na área de jurisdição da 7ª Esquadra da PRM – T3, em consequência do acidente registou-se um óbito e danos avultados na viatura, e aponta-se como causa o excesso de velocidade e mátravessia do peão.

Fiscalização Rodoviária:

Durante o período em análise foram fiscalizadas 9.36 viatura, 2.47 multas aplicadas, por diversas irregularidades, 58 cartas de condução apreendidas, 5 livretes e 10 detidos por condução ilegal por excesso de álcool e velocidade.

O Parque dos Poetas localizado na cidade da Matola, Província de Maputo será palco nos próximos cinco finais-de-semana, de um evento repleto de música e várias outras actividades de entretenimento.

O projecto “Matola Fun Fest” é iniciativa da “Online Media” e pretende entreter os munícipes da Matola durante os dias de transmissão dos 64 jogos. Trata-se de um evento que vai unir artistas nacionais e internacionais, dentre eles, DJ Dilson, Ell Puto, DRP, Micasa (RAS), Banda Kakana e DJ Cabeção (Brasil), todos com diferentes inclinações para actuarem no Parque dos Poetas.

Será um mês de muita diversão para todas as idades, e para tal várias actividades infantis, como campeonatos de vídeo game, serão realizadas, no sentido de

entreter, igualmente, as crianças, ou seja, será um mês de festas para todas as idades e gostos, no Parque dos Poetas, mas claro, tudo com a marca moçambicana.

Este é o primeiro evento de longo período que a Online Media, o músico Ell Puto, em representação dos organizadores disse estar satisfeito com o Fun Fest e garante shows de qualidade.

“A Matola Fun Fest é um desafio interessante para nós, pois normalmente a gente produz eventos que duram de 1 a 2 dias e este vai durar um mês”.

Por sua vez, o DJ brasileiro Cabeção, que vem pela terceira vez à Moçambique concretamente a Matola, saudou a iniciativa e assegurou ter vindo ao país participar desta grande festa entre os artistas para tocar, somente, a

música moçambicana, pois para ele, Moçambique tem que ser por Moçambique.

“Eu vim para Moçambique tocar a música moçambicana e não brasileira. Brasil é grande e faz a sua história, portanto, aqui temos que fazer a história de Moçambique”, disse o artista brasileiro que mostrou a sua disponibilidade em cooperar com os artistas moçambicanos na promoção da música nacional no seu país, Brasil.

O Matola Fun Fest vai iniciar hoje, sexta-feira, tendo como cartazes DJ Dilson e DJ Cabeção. No Sábado o palco será UnderGround Vibes e outros convidados, e no Domingo, será o Baile do Cabeção, programa por ele apresentado no Brasil.

BATE PAPO APRESENTA
17 DE JUNHO DOMINGO
 16:00h
 Suíça   Brazil



Pe na Bola

AO SOM DO MELHOR
 KIZOMBA | SEMBA | SAMBA | PAGODE | FUNK | DANCEHALL |
 AFROBEATS | HIP HOP AND RNB | HOUSE MUSIC

BATE PAPO - EX KADOK MATOLA

DJ TONNY CELSO | DJ BENNY | DJ WIZ

DRESSCODE: DESPORTIVO

MADE BY AFROKID DESIGNER

SEXTA 15 JUN 18:30Hrs

SOLD SCHOOL



DJ **Samito** **NO** DJ **LUCK FACE**
 SO PRA MANTER

CHILEVO

Matola Rio (Rua da Mozal)

Entrada Consumo Mínimo

Apoios:  

MAXAKA'S BAR & LOUNGE APRESENTA



DOMINGOS DA MALTA

ROM SOM-LUZ-ROM AMBIENTE & BATE PAPO
 MUSIC PERFORMANCE

DJ WATE JUNIOR DJ MANINHO & DJ ELISIO

NR TODOS OS DOMINGOS TRAGA A SUA MALTA

MAXAKA'S BAR & LOUNGE
 CAVALO BRANCO, EM FRENTE AO KFC

BY NIZZO EUGENIO

APRESENTA



SLEAM NIGGER

CONVIDADOS

GATA BRAVA // AR

SEXTA FEIRA
29 DE JUNHO
 22 HORAS



COBERTURA DE EVENTOS E ALUGUER DE MATERIAL DE FILMAGEM



Cobertura de todo o tipo de eventos
Estúdio para gravações de video
Material de Filmagem em aluguer
DRONE - CAMERAS - LUZES E ENTRE OUTROS

+258 86 6666220
+258 84 6059563
+258 82 8024273

Av. Eduardo Mondlane, nº1051, 3º Andar esquerdo
Maputo – Moçambique